

Crônica - A caminho de Niceia: Saga ficcional do gênero humano

Antes de mais nada, passo a chave do meu PIX solicitando a todos uma modesta contribuição pecuniária para me ajudar a realizar o meu sonho de vida, a publicação de uma proposta de saga ficcional do gênero humano.

Meu PIX chave e-mail: zextak@gmail.com Nubank.

O livro é romance de ficção histórica e especulativa que entrelaça uma proposta de criação de mitos cósmicos, envolvendo um exoplaneta, catástrofes cósmicas e um dilúvio ancestral — com o marco histórico do Primeiro Concílio de Niceia (325 d.C., Niceia/Iznik).

A obra propõe, por meio de uma narrativa estruturada em cinco atos, explorar as complexas tensões entre autoridade religiosa e reconstrução espiritual, convidando o leitor a refletir sobre a fraternidade universal e a renovação ética sob uma perspectiva que mescla ciência e misticismo.

O romance parte da premissa de que eventos míticos de origem coletiva funcionam como catalisadores simbólicos para profundas transformações institucionais e espirituais. Nesse contexto, o Concílio de Niceia é apresentado como um ponto nodal que articula memória, poder e processos de restauração. A hipótese literária distingue cuidadosamente os fatos históricos comprovados das elaborações ficcionais, garantindo a integridade documental especialmente nas passagens que abordam o concílio.

O livro é prefaciado por Rosalvo de Menezes Filho, da equipe de Pesquisadores do SEBRAE e trânsito livre nas universidades paraibanas, um dos intelectuais mais lúcidos que eu já conheci em toda a minha vida, meu amigo Rosalvo Galante.

Estrutura do romance (síntese por capítulo).

I — O Exoplaneta na constelação do Cocheiro: apresenta a cosmologia de origem, estabelecendo a linguagem simbólica e as motivações dos protagonistas.

II — O Cinturão de Asteroides: retrata a catástrofe e a dispersão, funcionando como metáforas de perda e exílio.

III — A ilha de Khe: aborda o dilúvio e a formação da memória coletiva, com intertextualidade às tradições mediterrâneas.

IV — A Caminho de Niceia: narra o encontro com o evento histórico, destacando a reconstrução espiritual e o confronto entre autoridade e revelação.

V — A religião quântica: propõe uma ética e filosofia renovadas, apresentando perspectivas de fraternidade universal e suas implicações sociais.

Será primordial uma visita a İznik (Turquia) para levantamento topográfico, consulta a arquivos locais e documentação fotográfica; elaboração de orçamento detalhado e plano de financiamento (editora, bolsas, crowdfunding, patrocínios institucionais).

O romance pretende ser simultaneamente uma obra literária e um exercício de responsabilidade historiográfica: a imaginação criativa dialoga com a pesquisa crítica, utilizando o Concílio de Niceia como um espelho simbólico para interrogar a condição humana e as possibilidades de renovação espiritual.

E para você que já tinha esquecido: Meu PIX é zextak@gmail.com
Nubank.

Getúlio Medeiros é filólogo, professor de línguas estrangeiras modernas e juazeirense de coração.